



FUNDO DE APOIO às Populações e à Revitalização das Áreas Afetadas pelos Incêndios

RELATÓRIO DE PROGRESSO
DEZEMBRO 2018

 **FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN**



**Caixa Geral
de Depósitos**

The Claude
and Sofia Marion
Foundation

altri



**THE
NAVIGATOR**
COMPANY

easyJet

Collège Anatole France,
Montataire



Caixa Geral
de Deotaños

easyJet

Índice

SUMÁRIO EXECUTIVO	4
I. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO	7
II. APLICAÇÃO DO FUNDO	7
1. Princípios Orientadores	7
2. Protocolos	8
3. Áreas de Intervenção	9
A. Reconstrução e Reabilitação de Habitações	10
B. Reposição das Atividades de Subsistência	13
C. Reforço da Capacidade de Resposta das Instituições Locais	16
D. Valorização do Potencial Humano	29
E. Combate à Solidão e ao Isolamento	36
F. Conhecimento e Divulgação	45
G. Apoios Individuais	48
H. Doação de Equipamento Informático Recondicionado	49
I. Assistência Técnica	49
III. COMUNICAÇÃO	49
IV. AUDITORIA INDEPENDENTE	49

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os incêndios ocorridos em Portugal no ano de 2017 foram particularmente trágicos, com perda de muitas vidas humanas e graves prejuízos materiais. Na sequência do incêndio ocorrido entre 17 e 23 de junho de 2017, nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Sertã e Penela, gerou-se um movimento de solidariedade sem precedentes em Portugal, tendo várias instituições, empresas e cidadãos anónimos unido esforços e vontades no sentido de apoiar as vítimas daquela tragédia.

A Fundação Calouste Gulbenkian foi das primeiras instituições a anunciar um donativo, tendo posteriormente sido contactada por outras instituições no sentido de gerir os donativos que disponibilizaram para os mesmos fins.

No exercício da missão que lhe foi confiada – a gestão de um Fundo de apoio às populações afetadas pelos incêndios de 2017 – a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) tem procurado dar resposta às solicitações que lhe são dirigidas, bem como às necessidades por si identificadas nestes territórios, desde que enquadradas nos critérios de atribuição definidos nos protocolos assinados com os vários doadores que contribuíram para a constituição deste Fundo.

O Fundo destina-se a apoiar as populações afetadas pelos incêndios de 2017, em particular pelos que tiveram início em 17 de Junho e afetaram gravemente os concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Sertã e Penela.

Composição do Fundo

Entidade Doadora	Montante (€)
Fundação Calouste Gulbenkian	502.500,00
Caixa Geral de Depósitos	50.000,00
Caixa Geral de Depósitos (Conta Solidária)	2.600.975,60
Caixa Geral de Depósitos (Agência de Paris)	58.655,87
EasyJet	30.018,07
Altri	250.000,00
The Navigator Company	250.000,00
Collège Anatole France (Contribuições de alunos)	503,50
The Claude and Sofia Marion Foundation	300 000,00
TOTAL	4 042 653,04

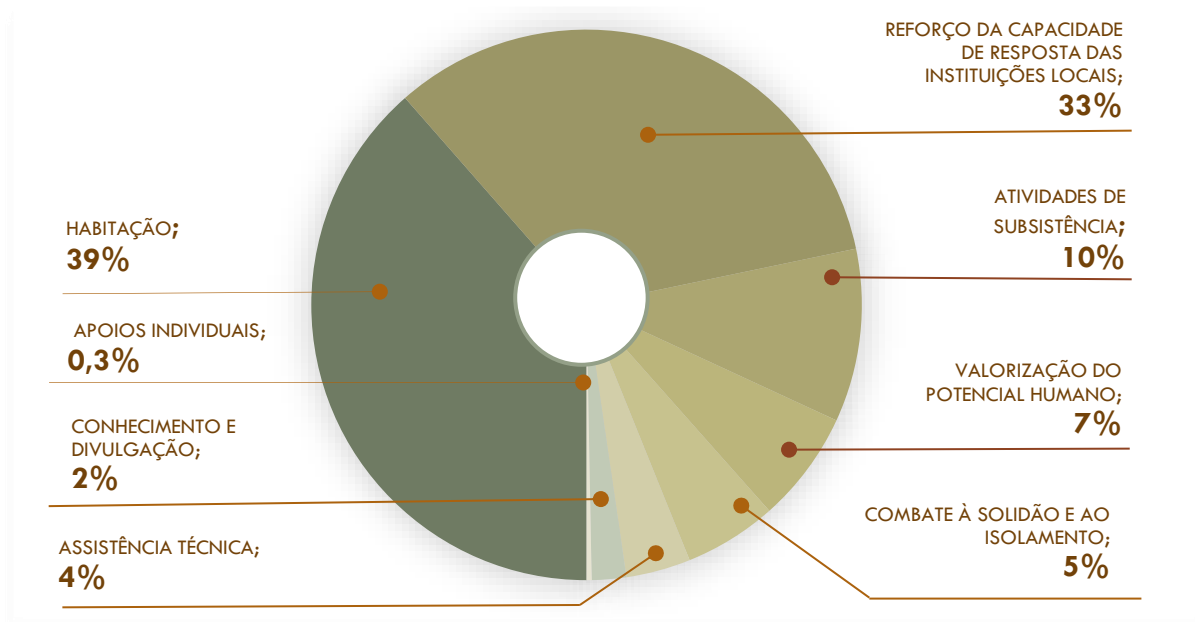
No imediato, e perante a situação de emergência em que as populações se encontravam, a primeira preocupação foi assegurar que as pessoas afetadas, direta ou indiretamente pelos incêndios, fossem apoiadas nas suas necessidades mais imediatas e na reposição dos bens necessários ao restabelecimento da normalidade possível no seu dia-a-dia.

Porém, e procurando um olhar mais abrangente, era importante ter presente que os impactos globais de uma tal tragédia só se farão sentir mais tarde e, em muitos casos, permanecerão no território mesmo depois da satisfação daquelas necessidades mais imediatas. Neste sentido, houve a preocupação de assegurar que, após a aplicação dos Fundos de apoio e a desmobilização do movimento de solidariedade e voluntariado, as organizações locais, as populações e o território ficarão capacitadas e dotadas de recursos que lhes permitam continuar em frente e acreditar na sua capacidade de se reerguerem.

Tendo presente estes princípios, as prioridades oportunamente definidas foram: (i) resposta para as necessidades fundamentais, (ii) bem-estar da população, em particular dos mais vulneráveis, e (iii) reforço da capacidade de resposta das organizações locais.

Assim, na aplicação do Fundo houve a preocupação de conjugar a ajuda de pós-emergência às populações com o apoio, em articulação com as entidades locais, a iniciativas e projetos que tenham em vista a melhoria da qualidade de vida das populações e de preparação de um futuro melhor para estes territórios, com oportunidades para quem opte por aqui residir. Os investimentos e apoios aprovados estão organizados nas áreas de reconstrução de habitações, reposição de perdas nas atividades de subsistência, reforço da capacidade e qualidade das respostas sociais a nível local e regional, valorização do potencial humano e combate à solidão e ao isolamento.

Financiamentos aprovados, por área de intervenção



Execução do Fundo sob gestão FCG

FINANCIAMENTOS APROVADOS		
HABITAÇÃO	Reconstrução de Habitações	1 536 538,62 €
ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA	Reposição de Bens e Equipamentos Agrícolas	344 756,05 €
	Reposição da Atividade Apícola	60 607,69 €
	SUB-TOTAL	405 363,74 €
REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS	Equipamentos para Instituições sem Fins Lucrativos	420 793,88 €
	<i>Cercicaper - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera</i>	38 329,41 €
	<i>Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim</i>	49 861,40 €
	<i>Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Apoio Domiciliário</i>	18 936,08 €
	<i>Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Reparação Lar Fajão</i>	7 995,00 €
	<i>Junta de Freguesia de S. João de Areias - Equipamentos de limpeza de terrenos</i>	10 348,20 €
	<i>Agrupamento de Escuteiros de Pedrogão Grande</i>	1 866,28 €
	<i>Espaço Cultural N. Sr^a Piedade - Vila Facaia</i>	1 780,00 €
	<i>Instituições de Apoio a Idosos - Sorrisos de Porta em Porta - Saúde oral na terceira idade</i>	18 962,50 €
	<i>Lavadouro de Vale do Vicente - Reabilitação</i>	1 022,72 €
	<i>Associação das Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande</i>	163 754,19 €
	<i>Bombeiros Voluntários da Sertã</i>	25 500,00 €
	<i>Equipamento Informático - Doações</i>	1 200,00 €
	<i>Sta Casa Misericórdia de Castanheira de Pera</i>	5 387,15 €
	<i>Sta Casa Misericórdia de Góis</i>	12 010,95 €
	<i>Aldeia das Cabras - Pampilhosa da Serra</i>	63 840,00 €
	Equipamentos para Unidades de Saúde	894 411,35 €
	SUB-TOTAL	1 315 205,23 €
VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO	Rastreios à Audição nas Escolas	1 215,00 €
	Projetos Inovadores da Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal	28 000,00 €
	Participação no Programa de Educação Estética e Artística	4 518,80 €
	Acompanhamento Psicológico em Stress Pós-traumático nas Escolas	227 642,31 €
	SUB-TOTAL	261 376,11 €
COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO	Grupos Aprender, Brincar, Crescer	13 565,84 €
	Coro Juvenil de Mação	14 000,00 €
	Projeto Renascer	28 600,00 €
	Projeto Devolver a Voz à Comunidade	102 750,00 €
	Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo"	8 003,50 €
	Festival Internacional de Coros da Beira Interior	5 150,00 €
	<i>Biblioteca de Arganil</i>	3 839,64 €
	Projeto Memórias das Terras de Monsalude	45 000,00 €
	SUB-TOTAL	220 908,98 €
Conhecimento e Divulgação		80 633,36 €
Apoios Individuais		11 760,55 €
Assistência Técnica		152 778,18 €
TOTAL		3 984 564,77 €

I. CONSTITUIÇÃO DO FUNDO

Logo que foram conhecidas as primeiras consequências da tragédia causada pelos incêndios de junho de 2017 na região de Pedrógão Grande gerou-se um amplo movimento de solidariedade por parte de particulares e de empresas. Após ter anunciado uma doação para apoio às populações afetadas pelos incêndios, a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) recebeu pedidos de várias entidades para gestão das suas doações para os mesmos fins.

Foi assim constituído um Fundo sob gestão da FCG com um montante total de €4 042 653,04, que integra os donativos da *FCG*, *Altri*, *Navigator*, *EasyJet* e *Collège Anatolle France*, em Montataire e pelos donativos angariados pela Caixa Geral de Depósitos (CGD) através de uma conta solidária, para a qual também contribuiu. Mais tarde foi confiado à Fundação Calouste Gulbenkian um outro donativo proveniente de The Claude and Sofia Marion Foundation, destinado ao reforço das respostas em saúde em municípios gravemente afetados pelos incêndios de 2017.

Neste âmbito, a FCG procurou dar resposta às solicitações que lhe foram dirigidas, de acordo com os critérios de atribuição definidos para aplicação deste Fundo. Os protocolos assinados com os doadores estabeleceram o âmbito de aplicação das respetivas doações e tiveram em conta a análise das necessidades identificadas nos concelhos atingidos, no âmbito não só da ajuda de pós-emergência mas também no reforço das capacidades locais e regionais e na qualidade das respetivas respostas às necessidades sociais das populações.

II. APLICAÇÃO DO FUNDO

1. Princípios Orientadores

A primeira preocupação dos doadores, bem como de todas as entidades envolvidas, foi assegurar que as pessoas afetadas direta ou indiretamente pelos incêndios fossem apoiadas nas suas necessidades mais imediatas e na reposição dos bens necessários ao restabelecimento da normalidade possível no seu dia-a-dia.

Porém, as dinâmicas comunitárias, já fragilizadas pelo peso da interioridade, a dispersão dos aglomerados populacionais, o envelhecimento e a pobreza da população, foram fortemente afetadas pela perda de referências e pela interrupção das rotinas diárias das populações, que funcionavam como elemento estruturante das comunidades.

Por estas razões e ainda pelo facto de alguns dos impactos de uma tal tragédia só se sentirem muito tempo depois, como é o caso, por exemplo, das consequências do trauma, do *stress* pós-traumático ou o impacto da destruição da floresta na economia e na demografia destes territórios, ficou claro que as consequências da tragédia permaneceriam no território depois da satisfação das necessidades mais imediatas. Assim, houve a preocupação de assegurar que, após a aplicação dos Fundos de apoio e a desmobilização do movimento de

solidariedade e voluntariado, as organizações locais, as populações e o território ficassem capacitadas e dotadas de recursos que lhes permitam continuar em frente e acreditar na sua capacidade de se reerguerem.

Nesta linha, a Fundação aplicou os recursos que lhe foram confiados de uma forma que conjugasse a ajuda de pós-emergência às populações com o apoio, em articulação com as entidades locais, a iniciativas e projetos para a melhoria da qualidade de vida das populações e preparação de um futuro melhor para estes territórios, com oportunidades para quem opte por aqui residir.

2. Protocolos

No âmbito do financiamento da reconstrução de casas de habitação permanente, seu apetrechamento e recheio, e da reposição de bens e equipamentos agrícolas a pequenos agricultores que desenvolvem uma atividade de subsistência nos concelhos afetados pelos incêndios ocorridos no mês de junho - Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã - a Fundação assinou os seguintes protocolos:

- Com o Instituto de Segurança Social, enquanto entidade que preside ao Conselho de Gestão do Fundo REVITA, em 17 de julho de 2017, com vista ao estabelecimento de mecanismos de colaboração, onde ficou acordado que o REVITA, com o suporte técnico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) asseguraria a sinalização das necessidades e a verificação do cumprimento dos requisitos de elegibilidade por parte dos pedidos/candidaturas a apoios, bem como a coordenação das intervenções dos vários Fundos públicos e privados constituídos para estes fins;
- Com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em 4 de agosto de 2017, que estabeleceu os termos da parceria entre estas duas entidades que se comprometeram a articularem entre si e a conjugarem esforços, ao nível técnico e financeiro, na aplicação dos recursos para financiar as tipologias de apoios referidos atrás. Ficou definido que o financiamento dos apoios concedidos neste âmbito são assegurados em partes iguais pelo Fundo sob gestão da UMP e pelo Fundo sob gestão da FCG, dentro dos limites de disponibilidades de cada um deles;

Outras tipologias de apoios concedidos nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã e quaisquer apoios concedidos noutros concelhos afetados por vagas de incêndios posteriores são financiados integralmente pelo Fundo sob gestão da FCG ou em parceria com outros doadores que não a UMP.

3. Áreas de Intervenção

Neste enquadramento, entendeu-se que a reconstrução e reposição das perdas se concentraria essencialmente nas casas de 1ª habitação destruídas ou danificadas pelos incêndios e nos bens e equipamentos agrícolas destruídos, e que a preparação para um futuro com qualidade de vida e oportunidades para estas populações passaria pelo fortalecimento das organizações e instituições locais, dotando-as de capacidade e qualidade da resposta às necessidades sociais das populações, pela valorização do potencial humano, designadamente no que se refere ao desenvolvimento equilibrado de crianças, à formação e capacitação de jovens e de lideranças locais e pelo combate à solidão, designadamente daqueles que vivem em contextos de maior isolamento.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO



A. Reconstrução e reabilitação de habitações



B. Reposição das atividades de subsistência



C. Reforço da capacidade de resposta das organizações locais



D. Valorização do potencial humano



E. Combate ao isolamento e à solidão



F. Conhecimento e divulgação



G. Apoios individuais

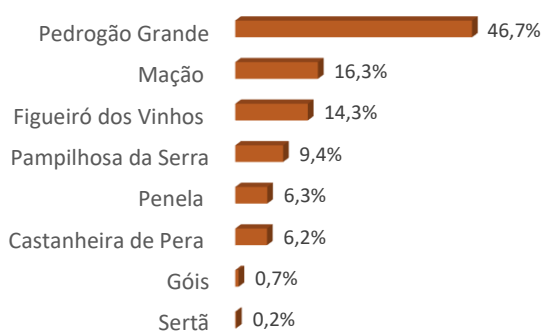
A. Reconstrução e Reabilitação de Habitações



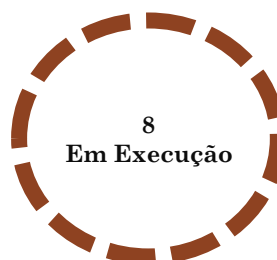
Habitação

- Reconstrução e reabilitação de casas de primeira habitação
- Reconstrução e reabilitação de anexos à habitação
- Apetrechamento de habitações
- Reparação de alojamentos provisórios

Financiamento Atribuído, por Concelho



- 23 reconstruções totais
- 29 reconstruções parciais
- 2 anexos à habitação
- 4 alojamentos provisórios



58
Habitações

8
Concelhos

€ 2 880 570,85
Financiamento total
aprovado*

€1 536 538,62
Financiamento atribuído
pelo Fundo

*inclui os custos totais dos projetos financiados em parceria com a UMP e outros parceiros

Este fundo apoiou a reconstrução ou reabilitação das seguintes 58 habitações, sinalizadas e validadas pelas instituições competentes e de acordo com o estabelecido nos protocolos assinados para o efeito:

(i) 53 casas de 1ª habitação destruídas, total ou parcialmente, pelos incêndios nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela e Sertã, remetidas pela CCDR-Centro à parceria UMP/FCG, depois de aprovadas pela Comissão de Gestão do REVITA, organizadas em três listas:

- 1ª lista com 40 habitações, enviada a 20 de setembro de 2017 pela CCDR Centro com o pedido de financiamento pela parceria UMP|FCG;
- 2ª lista com 8 habitações no Concelho de Pedrógão Grande, enviada a 6 de dezembro de 2017 pela CCDR Centro com o pedido de financiamento pela parceria UMP|FCG.

(ii) 3ª lista com 5 habitações no concelho de Mação, enviadas a 7 de novembro de 2017 pela CCDR Centro, com o pedido de financiamento pelo Fundo sob gestão da FCG;



Habitação em Pampilhosa da Serra, cuja reconstrução foi assegurada pela Parceria UMP / FCG. © Galbilec



Habitação em Mação, cuja reconstrução foi assegurada pelo Fundo sob gestão da FCG. © Jorge Lopes



**PROJETO DE SOLIDARIEDADE COM A FAMÍLIA
DE PATRÍCIA SANTOS E CARLOS GUERREIRO**



CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO PROJETO T2+1



(iii) 1 habitação em Pedrógão Grande, a pedido da Câmara Municipal, para cofinanciamento da construção de raiz de uma residência para uma família em que um dos elementos tem limitações porque foi vítima de queimaduras muito graves. Esta construção foi financiada por uma parceria alargada onde, para além do Fundo sob gestão da FCG, participaram vários doadores – Associação Quint Fonsegrives; Plural, Serviços Multipharma; Vigaria de Tomar; ERA Imobiliária; Associação Mutualista Montepio e Câmara Municipal de Pedrógão Grande. A Câmara Municipal de Pedrógão Grande formalizou o pedido a 4 de dezembro de 2017.



A obra encontra-se concluída, tendo a chave sido formalmente entregue aos beneficiários em 21 de dezembro de 2018.

(iv) 4 habitações que necessitavam de pequenas reparações para assegurar condições mínimas de habitabilidade, cedidas pela Santa Casa da Misericórdia da Pampilhosa da Serra para realojamento provisório de famílias que perderam as suas habitações no decorrer dos incêndios. O pedido para financiamento foi feito pela Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, em 18 de dezembro de 2017.

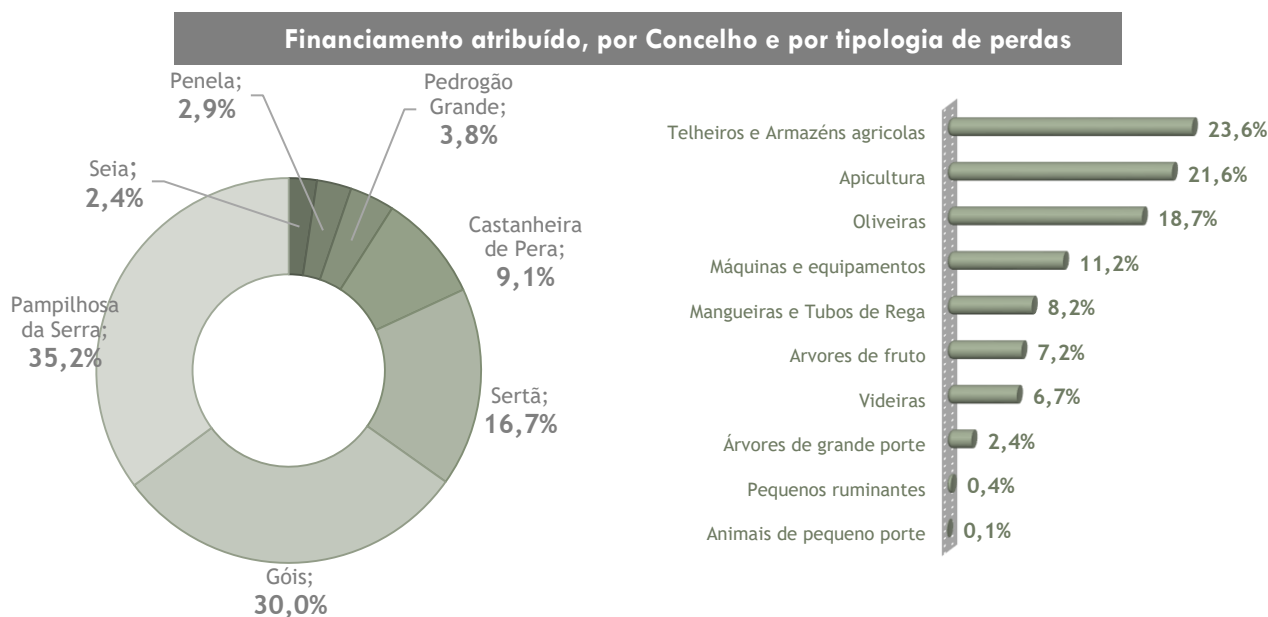
B. Reposição das Atividades de Subsistência

Os apoios aprovados neste âmbito destinaram-se objetivamente à reconstituição ou reposição do potencial produtivo das explorações agrícolas e apícolas de subsistência, destruídas por efeito da catástrofe. As perdas identificadas correspondem a animais, plantações plurianuais, máquinas, equipamentos, armazéns e outras construções de apoio às atividades agro florestais, bem como enxames e colmeias, no caso da atividade apícola.



Atividades de Subsistência

- Indemnizações por perdas de bens e equipamentos agrícolas
- Entrega de alfaías agrícolas
- Entrega de mangueiras e tubos de rega
- Apoio à atividade apícola



1 396
Famílias Apoiadas

€ 405 363,74
Financiamento Atribuído pelo Fundo

- (i) Foram entregues **alfaías agrícolas** a agricultores de Castanheira de Pera identificados e propostos pela Santa Casa da Misericórdia daquele Concelho. Este apoio representou um investimento total € 73.480, financiados em partes iguais pela UMP e pela FCG, no âmbito do protocolo assinado entre as duas instituições

€ 36 740

Financiamento atribuído pelo Fundo

13

Beneficiários



© UMP



© André Vieira

- (ii) Por solicitação da Unidade de Missão para a Valorização do Pinhal Interior - UMVI, a parceria UMP | FCG assegurou o apoio aos agricultores de Góis, Pampilhosa da Serra Penela e Sertã, que tinham formalizado declarações de perdas de bens e equipamentos de suporte à sua economia de subsistência, com valores entre €1.053,30 e €5.000, à semelhança do que o Fundo REVITA fez para os agricultores de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. A elegibilidade destes pedidos foi previamente verificada e validada pela Direção Regional de Agricultura do Centro. Este apoio beneficiou 233 agricultores e atingiu o montante de €583.096,80, financiado em partes iguais pela UMP e pela FCG.

Os montantes aprovados foram transferidos para as contas bancárias dos beneficiários, de acordo com as indicações da UMVI.



© André Vieira

€ 291 548,4

Financiamento atribuído pelo Fundo

233

Beneficiários

(iii) O concelho de Pampilhosa da Serra foi muito afetado pelos incêndios de 2017, primeiro em junho e posteriormente em outubro, com 80% da área florestal ardida. Devido à orografia muito acidentada deste Concelho, os terrenos agrícolas são maioritariamente em zonas de declive, tendo ficado particularmente expostos à erosão após os incêndios. Tornava-se portanto urgente assegurar a consolidação dos terrenos antes da época das chuvas. Este procedimento é feito através de rega controlada, pelo que era fundamental fornecer aos agricultores equipamentos para este efeito. Assim, a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, através da Pampimel (Associação de Apicultores), dirigiu à FCG um pedido de apoio para a aquisição de **mangueiras e tubos de rega** para os agricultores. Todo o processo foi validado e mediado pela autarquia, que articulou com as Juntas de Freguesia a distribuição destes tubos pelos agricultores.



© CMPS

€ 16 467

Financiamento atribuído pelo Fundo

780

Beneficiários

(iv) A **apicultura** constitui uma atividade económica relevante nos concelhos afetados pelos incêndios, com um contributo importante para a economia familiar e para complemento de pensões de reforma muito baixas. Em resultado dos incêndios arderam milhares de colmeias e cortiços e morreram milhões de abelhas, tendo as que sobreviveram ficado ameaçadas pela falta de alimento porque a maior parte dos apiários ficou com a flora em seu redor reduzida a cinzas. Por outro lado, grande parte das culturas agrícolas, bem como a renovação das matas e florestas dependem da polinização, sendo as abelhas os agentes mais importantes a realizarem essa tarefa na natureza.

Consciente deste problema e da sua gravidade, a Fundação foi uma das primeiras entidades a disponibilizar apoio para a alimentação artificial dos enxames, e para iniciativas de revitalização da atividade apícola que incluem ações de formação para os apicultores, distribuição de enxames e instalações de novos apiários.



© BeeRural

€ 60 608

Financiamento atribuído pelo Fundo

35 000 Kg

Alimento distribuído

3 750

Enxames alimentados

C. Reforço da Capacidade de Resposta das Instituições Locais



€ 1 315 205,23
Financiamento
atribuído pelo Fundo

52
Instituições apoiadas

As instituições locais constituem, nestes territórios, um suporte fundamental para as populações. Em situações de pós-emergência, muitas destas instituições só não entram em rotura porque os técnicos se desdobram em esforços e se superam para conseguirem dar resposta a uma população que está mais fragilizada e a necessitar de mais cuidados depois dos incêndios. Assim, e porque se entende que o apoio às vítimas diretas e indiretas dos incêndios passa também por assegurar que as respostas e serviços de proximidade estão disponíveis e têm qualidade, houve a preocupação de identificar carências existentes e procurar colmatá-las, contribuindo para deixar no território uma capacidade de resposta reforçada e mais qualificada.

- 9 Instituições Particulares de Solidariedade Social
- 5 Associações sem Fins Lucrativos
- 1 Junta de Freguesia
- 4 Bibliotecas Municipais
- 4 Bibliotecas Escolares
- 26 Unidades de Saúde Locais
- 2 Unidades Hospitalares

ASSOCIAÇÃO DAS VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS DE PEDRÓGÃO GRANDE (AVIPG)



Na sequência dos incêndios de Pedrógão Grande um grupo de familiares de vítimas organizou-se e constituiu esta associação, que obteve o estatuto de utilidade pública.

A AVIPG tem desempenhado um papel central e insubstituível na defesa dos direitos das vítimas e dos seus familiares, procurando que os mesmos sejam assegurados. Já lançou também várias iniciativas, entre as quais a mobilização, organização e informação de comunidades locais (já aderiram a esta iniciativa cerca de 25 aldeias) para o desenvolvimento de estratégias de autoproteção e resiliência para estarem preparadas e terem a capacidade de, no futuro, reagirem adequadamente a eventuais catástrofes ou situações de emergência.



© coletivo wharehouse



Esta associação, em parceria com diversas instituições locais e regionais, tem também em curso a conceção de projetos que contribuam, nesta região, para o desenvolvimento e a construção de um futuro mais sustentável e com maior controle de riscos. Para esta associação foi aprovado um apoio para a reabilitação e equipamento da antiga escola primária da aldeia de Figueira, na Freguesia de Vila Facaia, em Pedrógão Grande, para a instalação da sua sede. A obra foi inaugurada no dia 25 de dezembro de 2017 por Sua Excelência o Senhor Presidente da República.



€ 163 754,19

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**



De entre as atividades dinamizadas por esta associação destaca-se o projeto piloto “Aldeias Resilientes”, que tem como objetivo principal formar, equipar e treinar as populações para enfrentar situações de emergência ou catástrofe. A implementação deste projeto passa pela constituição de Equipas Comunitárias de Proteção Civil, com voluntários capacitados para, no imediato, se auto-protegerem e ajudarem na proteção da comunidade, enquanto aguardam a chegada dos serviços de emergência. Estas equipas são apoiadas por um Kit de Sobrevivência, constituído por equipamentos para intervenção rápida e defesa pessoal em contexto de catástrofe. O Fundo atribuiu à AVIPG um subsídio para aquisição de kits para 4 das 25 aldeias envolvidas no projeto.

Foi ainda atribuído um subsídio para apoiar o funcionamento administrativo da Associação, incluindo assegurar a contratação de um recurso humano durante o período de 2 anos.

CERCICAPER



A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, é uma instituição sem fins lucrativos que presta cuidados e apoio a pessoas com deficiência e às suas famílias e também a famílias de risco e desfavorecidas socialmente, residentes naquele concelho e nos concelhos limítrofes. Dadas as características das pessoas apoiadas, foi adquirida uma viatura de 9 lugares adaptada para o transporte de pessoas em cadeiras de rodas.



© Caroline Pimenta

€ 38 329,41

Financiamento atribuído pelo Fundo

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CERNACHE DO BONJARDIM



€ 49 861,40

Financiamento atribuído pelo Fundo

Esta associação presta socorro e apoio às populações desta região, onde se incluem 5 freguesias do Município da Sertã, abrangendo uma área aproximada de 178 Km² que foi seriamente devastada pelos incêndios. Dá apoio a uma população de aproximadamente 5 000 pessoas dentro da sua área de intervenção direta, apoiando ainda os concelhos limítrofes, em especial Oleiros e Vila de Rei, também muito afetados pelos incêndios de outubro de 2017. Os serviços prestados centram-se principalmente no transporte de doentes de, e para as unidades de saúde, num território com aglomerados populacionais dispersos e, frequentemente, de acessos difíceis. De referir também que os cuidados de saúde primários são insuficientes na região, implicando, por exemplo, deslocações superiores a 150 Km para que o doente possa realizar um Raio-X. Para a prestação destes serviços a Associação dispunha apenas de uma ambulância com 20 anos e que exigia manutenção com custos muito elevados. Por se ter considerado que aquela ambulância não tinha as condições hoje exigíveis para prestar apoio de qualidade aos doentes foi decidido adquirir uma ambulância nova e devidamente equipada para esta Associação. O equipamento foi entregue em maio de 2018.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA SERTÃ



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Sertã tem um papel muito importante, quer no combate ao fogo, quer no apoio às populações. Lamentavelmente, perdeu três veículos durante os incêndios de 2017, entre os quais uma ambulância.

Esta associação presta serviço de socorro, emergência e apoio na área urbana da vila e nos lugares circundantes, sendo responsável por 80% dos 450 km² de área do concelho, onde residem aproximadamente 15.900 pessoas. Trata-se de um território com populações dispersas, envelhecidas e muito dependentes do apoio desta instituição, que tem uma capacidade instalada insuficiente para dar resposta às solicitações desta população.

Ciente da necessidade urgente de adquirir uma ambulância para esta corporação de bombeiros, a Câmara Municipal da Sertã e a Fundação Calouste Gulbenkian assumiram o compromisso de atribuir a esta instituição um subsídio no montante de € 51 000 para financiar a aquisição uma ambulância do Tipo A2, sendo 50% deste valor financiado pelo Fundo.

€ 25 500

**Financiamento
atribuído pelo
Fundo**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTANHEIRA DE PERA

A Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera (SCMCP) tem tido um papel fundamental em todo o processo de apoio às vítimas dos incêndios de junho de 2017, quer pelo apoio de emergência prestado, quer pela sinalização e encaminhamento de situações com necessidade de outros apoios.

A perda de habitações, de bens e de meios de subsistência levou a que algumas famílias ficassem mais dependentes do apoio diário desta instituição, tendo como consequência uma sobrecarga das valências que disponibiliza. Para responder com eficácia ao acréscimo de solicitações, a SCMCP teve a necessidade de aumentar a capacidade instalada, designadamente ao nível da lavandaria, tendo dirigido à Fundação um pedido de apoio para a aquisição de equipamento.

Sendo esta uma solicitação enquadrável no âmbito de atuação do Fundo, pelo apoio direto às populações vítimas do incêndio, a mesma foi aprovada, tendo sido adquiridas e entregues à instituição uma máquina de secar e uma máquina de lavar roupa.



€ 5 387,15

Financiamento atribuído pelo Fundo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PAMPILHOSA DA SERRA



€ 26 931

Financiamento atribuído pelo Fundo

10

Famílias apoiadas

1

Edifício reparado

A SCMPs tem desempenhado um papel fundamental no apoio à população deste concelho, na identificação e acompanhamento de situações de necessidade decorrentes, direta ou indiretamente, dos incêndios de 2017. É o caso de 10 famílias que, em consequência das perdas provocadas pelos incêndios, ficaram com dificuldades em assegurar as refeições diárias. Esta instituição dirigiu à Fundação Calouste Gulbenkian, logo a seguir aos incêndios, um pedido de apoio para o financiamento do serviço de apoio domiciliário a estas famílias, durante o tempo considerado necessário para retomarem as atividades normais.

Foi ainda atribuído um subsídio para financiar a reparação de danos causados pelo incêndio no edifício do lar de idosos de Fajão.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GÓIS

À semelhança de outras instituições, a Santa Casa da Misericórdia de Góis (SCMG) prestou um auxílio importantíssimo durante os incêndios de junho e outubro de 2017, tendo disponibilizado meios humanos e materiais no apoio às equipas no terreno e no acolhimento das populações evacuadas.

Dada a sua localização geográfica, o Lar de Vila Nova do Ceira, uma das valências da SCMG, fica recorrentemente sem energia elétrica no decorrer de intempéries ou outras catástrofes. Esta fragilidade coloca em risco a qualidade dos cuidados prestados à população, em particular aos idosos residentes nesta instituição. Para minimizar este problema, a SCMG pediu apoio para a aquisição de um gerador para aquela estrutura, tendo o mesmo sido atendido.



€ 12 010,95
Financiamento
atribuído pelo Fundo

JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO DE AREIAS



© Caroline Pimenta

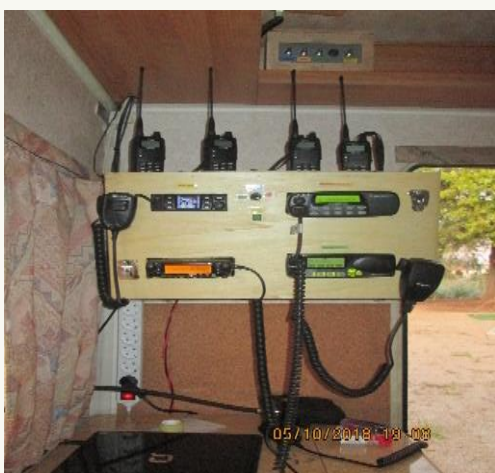
Situada no concelho de Santa Comba Dão, esta freguesia, caracterizada por uma grande dispersão no terreno e com uma população idosa com poucos recursos, foi seriamente afetada pelos incêndios de Outubro de 2017. A Junta de Freguesia assumiu a responsabilidade de prestar apoio a esta população em termos de limpeza de terrenos mas como não dispunha de recursos, humanos e logísticos, suficientes para fazer face a estes desafios, pediu apoio para a aquisição de ferramentas e equipamentos para auxiliar nos trabalhos de limpeza dos terrenos, pedido este que foi aprovado, tendo os equipamentos sido entregues. Foi também entregue um computador¹, uma impressora e o respetivo software.



€ 10 348
Financiamento atribuído pelo
Fundo

¹ Este computador inclui-se nas doações de equipamento informático em estado de uso, referidas na pág. 29

AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1193 DE PEDRÓGÃO GRANDE



€ 1 866,28
Financiamento atribuído
pelo Fundo

“Atendendo à experiência neste tipo de apoio, somos solicitados também para concelhos limítrofes (Sertã, Oleiros, Góis). Uma das lacunas na segurança nas atividades era a falta de comunicações, pois grande parte delas decorrem em locais onde a rede GSM não existe ou é muito fraca. Com o equipamento que nos foi gentilmente doado por essa Fundação, conseguimos colmatar esta falha e tornar as atividades mais seguras. Outra mais-valia e não menos importante, é a possibilidade que as nossas Equipas de Apoio de Retaguarda passaram a ter, quando em Missão de Proteção Civil, em comunicar, passando a rentabilizar esforços e tempo que era gasto em deslocações”. (Rui Simões, Chefe do Agrupamento)

O Agrupamento foi criado em 1997, estando filiado no CNE desde 2001. Integra, atualmente, 30 jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 20 anos.

Este Agrupamento teve um papel importante no apoio de emergência às vítimas dos incêndios de junho de 2017, colaborando com bombeiros e instituições locais na recolha e distribuição de bens de primeira necessidade. Para além de ser reconhecido como uma boa prática no desenvolvimento do espírito de solidariedade, na proteção da natureza e no espírito de equipa, o escutismo transmite aos jovens conhecimentos nas técnicas de proteção civil, através de exercícios de orientação, como a *rádio orientação*, a *rádio localização* e os exercícios de busca e salvamento, muito úteis em situações de catástrofe

. Assim, e face à manifestação pelo Agrupamento da necessidade de adquirir equipamentos para a prática das atividades referidas, foi concedido apoio para essa aquisição, estando já o equipamento na posse dos escuteiros.

O Agrupamento tem apoiado, desde 2004, os Agentes de Proteção Civil, quando solicitado.



UNIDADES DE SAÚDE

Entre 17 de junho e 16 de outubro de 2017 e em resultado dos incêndios, ficaram feridas, com mais ou menos gravidade, mais de 3.000 pessoas, principalmente com queimaduras ou problemas nas vias



respiratórias, muitos dos quais estiveram internados por longos períodos em Unidades de Saúde ou de Cuidados Continuados. Estes ferimentos e as lesões sofridas deixaram muitas destas pessoas em situação



de grande vulnerabilidade a que acresce o impacto que esta catástrofe



teve no equilíbrio e na saúde mental de todos aqueles que a viveram de perto. Uns e outros continuarão a necessitar de cuidados de saúde especializados e de proximidade o que exige mais equipamentos e maior capacidade de mobilidade dos meios e recursos existentes. Assim,



foram identificadas as necessidades mais urgentes e prioritárias de equipamentos das unidades de queimados do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e do Hospital de São João, no Porto, bem como dos Centros de Saúde dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Sertão, Arganil, Cantanhede, Carregal do Sal, Dão/Lafões, Lousã, Marinha Grande,



Mira, Mortágua, Nelas, Oleiros, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penacova, Santa Comba Dão, Tábua, Tondela, Vagos, Vila Nova de Poiares e Vouzela, tendo sido decidido financiar a sua aquisição por se considerarem fundamentais para assegurar qualidade no apoio àquelas populações.

Os equipamentos adquiridos encontram-se já em utilização nas unidades de saúde a que eram destinados.



€ 974 833
Financiamento atribuído pelo Fundo

26
Unidades de saúde locais

2
Unidades hospitalares

28
Concelhos

≈ 400 000
Pessoas abrangidas

SORRISOS DE PORTA EM PORTA – RASTREIO E PREVENÇÃO EM SAÚDE ORAL NA TERCEIRA IDADE



A saúde oral tem um grande impacto nos níveis de saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas. Nos territórios do interior, seja pela falta de recursos ou pela oferta insuficiente do SNS, a saúde oral das pessoas mais velhas necessita de atenção urgente. Ciente dessa necessidade, a Fundação desafiou a Associação Mundo a Sorrir a trazer para a região onde o Fundo está a ser aplicado o seu projeto “Sorrisos de Porta em Porta”, projeto orientado para a população sénior e que tem como objetivo contribuir para promover e melhorar a saúde oral das pessoas mais velhas. Para implementar o projeto Associação Mundo a Sorrir

associou-se ao Departamento de Medicina Dentária da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Na 1ª fase do projeto, que decorreu entre maio e dezembro de 2018, realizaram-se intervenções em 24 ERPI (Estruturas Residenciais para Idosos), nos municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Mação, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertão.

Foram realizadas ações de capacitação em matérias de higiene e prevenção em saúde oral, dirigidas aos idosos, bem como aos enfermeiros, animadores e ajudantes de ação direta que trabalham nestas ERPI. Em paralelo, foram realizados 834 rastreios orais aos idosos, que permitiram fazer a triagem dos casos considerado urgentes para tratamento médico-dentário que serão reencaminhados e/ou tratados na 2ª fase deste projeto. Esta 2ª fase tem início em janeiro de 2019 e conta já com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, através do seu Programa Gulbenkian Coesão e Integração Social.

Nesta 1ª fase do projeto há a registar que, entre os idosos participantes:

- 55% já se encontravam institucionalizados à data dos incêndios e 45% foram institucionalizados depois dessa ocorrência,
- 67% não escovam os dentes por terem pouca destreza manual, falta de meios ou falta de apoio,
- 59% nunca consultou um médico dentista,
- 72% não apresentam a dentição completa e apenas 23% tem dentes sãos,
- Dos idosos desdentados totais, 42% tem prótese dentária e usam-na, 17% tem prótese dentária e não a usam e 41% não tem prótese dentária.

€ 18 963
Financiamento
atribuído pelo Fundo

234
Técnicos de Ação Direta,
Enfermeiros e Animadores
capacitados

834
Idosos rastreados

7
Concelhos
abrangidos

ESPAÇO CULTURAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE



€ 1 780
Financiamento atribuído
pelo Fundo

Situado na freguesia de Vila Facaia, Concelho de Pedrógão Grande, esta estrutura acolhe festas e eventos da freguesia e constitui um polo importante na dinâmica comunitária. A estrutura sofreu danos parciais em consequência dos incêndios de junho de 2017, tendo a Câmara Municipal de Pedrógão Grande dirigido à FCG um pedido de apoio para a sua reabilitação, que foi aprovado tendo em consideração a importância que este espaço assume para aquela população.



LAVADOURO DE VALE DO VICENTE – FIGUEIRÓ DOS VINHOS



€ 1 023
Financiamento atribuído pelo
Fundo

Este espaço é uma estrutura comunitária utilizada pelos moradores desta localidade, no Concelho de Figueiró dos Vinhos. A cobertura do Lavadouro era composta integralmente por telhado de fibrocimento com amianto. Em função dos riscos para a saúde a ele associados a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos solicitou apoio para a substituição da referida cobertura, assegurando, pelo seu lado, a remoção da existente. Considerando ser esta uma localidade muito isolada e com poucos habitantes, onde a parceria UMP | FCG reconstruiu duas habitações destruídas pelos incêndios, considerou-se importante assegurar que este equipamento continue a servir os moradores, não só na sua função prática mas também como espaço de encontro.

ALDEIA DAS CABRAS – ASSOCIAÇÃO CONHECER CAMINHOS

O concelho da Pampilhosa da Serra, localizado no interior da região Centro, abrange um território muito sensível do ponto de vista quer ambiental, quer social. Em termos ambientais, a orografia, a mancha vegetal e a extensão territorial determinam fenómenos de erosão, de seca e vulnerabilidade a catástrofes naturais. Em termos sociais assinalam-se o êxodo da população com o consequente despovoamento progressivo e, em paralelo, o crescente envelhecimento da população residente e a ausência de dinâmicas empresariais. Neste quadro, a recuperação e o reforço das dinâmicas comunitárias constitui uma ferramenta importante na tentativa de inverter esta tendência.

Os incêndios de 2017 trouxeram para a discussão a temática da limpeza das florestas e a prevenção de situações de catástrofe, tendo o tema da exploração de pequenos ruminantes, designadamente as cabras, ganho destaque como potencial recurso auxiliar na gestão de espaços florestais, em particular na limpeza da carga combustível.

Neste concelho, disperso pelas encostas das serras da Lousã e do Açor, o isolamento dos aglomerados populacionais foi sempre uma realidade com a qual foi necessário conviver ao longo do tempo, promovendo um forte espírito de comunidade que se torna fundamental reavivar. Ciente deste facto, a Associação Conhecer Caminhos, com sede no Lugar de Moradias, Freguesia de Pampilhosa da Serra, concebeu um projeto que visa, simultaneamente, contribuir para a recuperação da vida comunitária, promover a limpeza dos terrenos florestais e estimular a produção local.

Através deste projeto, denominado “Aldeia das Cabras”, a Associação propõe a criação de uma caprinicultura comunitária, recuperando uma estrutura já existente, e que, em tempos, albergou um rebanho de cabras que



MORADIAS E A SUA ASSOCIAÇÃO “CONHECER CAMINHOS”

Moradias é uma aldeia situada no concelho de Pampilhosa da Serra, com cerca de 11 anos, a maioria da população tem vindo a crescer e o progresso tem sido uma realidade, também graças ao apoio das autarquias locais. Melhoramentos como a construção da sua casa de comércio, além de trabalhos comunitários, têm sido esta terra com condições sociais melhores.

A associação é o comércio tem sido um exemplo a seguir. Todos os dias há um “mercado e progresso”.

É um mercado de produtos locais, com variedade de produtos, desde alimentos até artesanato, com preços muito baixos e qualidade excelente. É composto por 7 elementos, e por isso, cada um tem o seu espaço de atuação e o comércio de produtos locais é muito importante para a comunidade. Trata-se de uma excelente ideia que tem sido muito apreciada, criando um exemplo de alta importância para as populações, numa grande parte de desenvolvimento.

O nome desta associação foi bem escolhido, porque por lá, há um caminho para o progresso de uma aldeia, das muitas existentes por todo o interior, compositas em grande parte por pessoas que ainda mantêm a tradição, mas também de pessoas que vêm de fora, trazendo novas ideias e de pessoas que se foram. Um interior ali habido nos dias, altamente equipado pelo poder central, porque tem pouca visibilidade, mas também de pessoas que vêm de fora, trazendo novas ideias e de pessoas que se foram. Um interior ali habido nos dias, altamente equipado pelo poder central, porque tem pouca visibilidade, mas também de pessoas que vêm de fora, trazendo novas ideias e de pessoas que se foram.

mas um importante evento. Um mercado na casa de comércio, com variedade de produtos, desde alimentos até artesanato, com preços muito baixos e qualidade excelente. É composto por 7 elementos, e por isso, cada um tem o seu espaço de atuação e o comércio de produtos locais é muito importante para a comunidade. Trata-se de uma excelente ideia que tem sido muito apreciada, criando um exemplo de alta importância para as populações, numa grande parte de desenvolvimento.

O nome desta associação foi bem escolhido, porque por lá, há um caminho para o progresso de uma aldeia, das muitas existentes por todo o interior, compositas em grande parte por pessoas que ainda mantêm a tradição, mas também de pessoas que vêm de fora, trazendo novas ideias e de pessoas que se foram. Um interior ali habido nos dias, altamente equipado pelo poder central, porque tem pouca visibilidade, mas também de pessoas que vêm de fora, trazendo novas ideias e de pessoas que se foram.

ZZ/Mat

€ 67 840

Financiamento atribuído pelo Fundo

era gerido com uma lógica comunitária. O projeto, para além do apoio do Fundo, conta também com o apoio da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra e da Junta de Freguesia de Pampilhosa da Serra.

D. Valorização do Potencial Humano



Valorização do Potencial humano

- **Rastreios a crianças e jovens, na comunidade escolar**

- **Projetos inovadores de base local**

Uma análise sociodemográfica destes territórios revela um tecido social muito envelhecido e uma dinâmica económica muito frágil e dependente do consumo local. Se não se investir na capacitação dos mais jovens e na sua vinculação a este território, o risco de aceleração e agravamento das tendências de desertificação e envelhecimento será enorme, fenómenos que tem sido apontados como causas para o aumento do risco de incêndio.

7

Estabelecimentos de ensino

€ 261 376

**Financiamento Atribuído pelo
Fundo**

ESCOLA PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA ZONA DO PINHAL - EPTZP

No curso profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (equivalência ao 12º ano) há a preocupação de formar os alunos para uma profissão com recurso a um ensino essencialmente prático. Foi neste quadro que, na disciplina de Comunicação de Dados, os alunos foram desafiados a desenvolverem um sistema que possibilitasse a visualização de uma área geográfica a partir do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, a recolha de imagens dessa área e o seu

armazenamento, o que os levou a montarem na torre desse Quartel um posto de vigia eletrónico com quatro câmaras de vídeo para o que, na altura, usaram as câmaras de videovigilância da própria Escola.



© Caroline Pimenta

Durante os incêndios de 17 a 21 de junho de 2017 este projeto estava em operação e as câmaras filmaram o incêndio, tendo as imagens recolhidas sido fundamentais para que os investigadores e técnicos compreendessem melhor o fenómeno e a forma da propagação do fogo, o que aumentou a motivação dos alunos e professores para melhorarem a qualidade, abrangência e funcionalidades do projeto. Houve de imediato clara recetividade e interesse das Corporações de Bombeiros

da região, da Proteção Civil e do GNR para que estes projetos fossem implementados e testados e para a utilização dos produtos que deles resultarem.

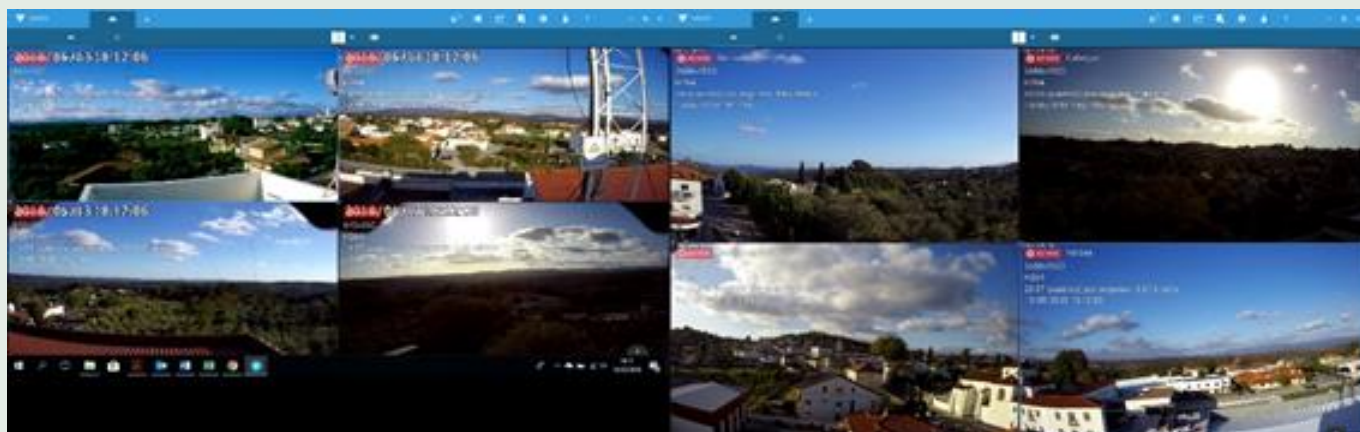
Entendeu-se assim que o apoio a esta Escola seria uma forma de valorizar e potenciar as capacidades dos seus alunos e a motivação dos professores, num território onde a oferta educativa é muito escassa e constituiria um incentivo ao desenvolvimento de boas ideias e soluções de aplicabilidade prática, pensadas e construídas a partir de dentro da região e orientadas para a comunidade. Entendeu-se também que projetos que estimulam os alunos e professores a procurarem e testarem soluções para problemas das suas comunidades promovem a sua vinculação aos territórios, o que assume uma grande importância em zonas que têm vindo, de forma acentuada, a perder população.

Nesta perspetiva, foi atribuído à EPTZP um subsídio para financiar a aquisição dos equipamentos necessários ao desenvolvimento e implementação de 4 projetos concebidos pelos alunos dos cursos de Informática e Mecatrónica.

De acordo com o relatório intercalar enviado pela ETPZP, o ponto de situação dos projetos é o seguinte:

Projeto 1: VIDEOVIGILÂNCIA V2

As câmaras já estão instaladas nas torres dos quartéis de bombeiros nos Concelhos de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos e os monitores para visualização das imagens captadas estão também já operacionais nas centrais de comando destas corporações de bombeiros. Está em falta apenas a fixação das últimas câmaras no quartel dos bombeiros de Castanheira de Pera, para concluir a totalidade do projeto.



Imagens captadas pelas camaras de vigilância instaladas no quartel dos bombeiros © ETPZP

Projeto 2: AUTOMATIZAÇÃO DOS VEÍCULOS DE COMBATE AO INCÊNDIO

No início do ano letivo 2018/19, começaram a ser instalados os routers com GPS e Wifi em algumas viaturas da Corporação de Bombeiros de Pedrógão Grande, permitindo assim a recolha de dados dessas viaturas em tempo real – localização, níveis de água e combustível, etc.



Este projeto foi um dos 100 selecionados para ser apresentado na final da 15ª edição do Prémio Ciência na Escola, promovido pela Fundação Ilídio Pinho, tendo recebido um Diploma de Mérito



© ETPZP



Projeto 3: CONSTRUÇÃO DE UM VEÍCULO DE COMANDO E COMUNICAÇÕES – VCOC



Para este projeto foi adquirida uma caravana usada, que está a ser transformada e equipada.

O interior da viatura encontra-se parcialmente reestruturado, com as divisões concluídas e a rede informática em processo de instalação.

Prevê-se a conclusão do exterior da viatura e a colocação do equipamento até abril de 2019.



© ETPZP

Projeto 4: DRONES

Projeto centrado na prevenção, que usa os drones na proteção da floresta e na prevenção e combate a incêndios, utilizando-os para recolha e transmissão de informação em tempo real.

A sua implementação será feita no decorrer do presente ano letivo de 2018/19. O equipamento já foi selecionado e encontra-se em fase de aquisição.

Financiamento atribuído pelo Fundo

€ 28 000

53

Alunos envolvidos

PINHAL DE FUTURO - ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ESPECIALIZADO DE TRANSTORNOS DE STRESS PÓS-TRAUMÁTICO



“Pinhal de Futuro - Rastreio e acompanhamento psicológico de crianças e adolescentes afetadas pelos incêndios de 2017”



Nas visitas aos concelhos afetados pelos incêndios de junho e nos contactos estabelecidos percebeu-se que haveria alterações comportamentais de algumas crianças que poderiam, eventualmente, ser sinais de reações psicológicas resultantes da catástrofe e da experiência assustadora por que passaram e do ambiente

de luto e de perda que se lhe seguiu, e que, nalguns casos, poderiam desenvolver sintomas incapacitantes que fazem parte de uma condição conhecida como “transtorno de stress pós-traumático. Nos casos mais graves, este transtorno pode ser acompanhado de depressão, quadros de ansiedade, abuso de álcool e de outras substâncias, com grande prejuízo para a vida pessoal, escolar e profissional.

Para prevenir a evolução destes quadros entendeu-se pertinente avaliar as crianças e assegurar um acompanhamento clínico continuado aos que dele necessitassem e às suas famílias. Para facilitar e enquadrar uma iniciativa deste tipo foi decidido localizá-la nos Agrupamentos de Escolas por ser aí que diariamente se concentram as crianças. A intervenção realizou-se nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Sertã, com um universo de cerca de 2500 alunos. A EPIS, Empresários para a Inclusão Social, assegurou a coordenação operacional da intervenção que contou com a colaboração do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, responsável pela sua coordenação técnica e científica.

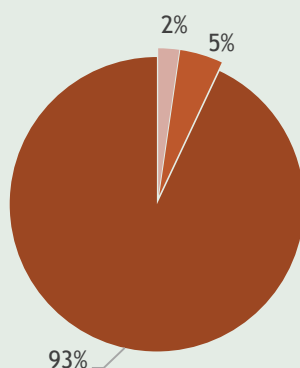


Foi também este Centro de Investigação que desenvolveu o instrumento de rastreio de riscos de perturbações emocionais reativas – Transtorno de Stress Pós-Traumático - para crianças e jovens em idade escolar.

O relatório final com as conclusões será entregue pelo CINEICC em Setembro de 2019

Dos 1820 alunos com rastreio submetido, a confirmação por entrevista apresentou os seguintes resultados:

- Alunos c/ alertas de quebra de rendimento escolar e exposição a disfunções na família
- Alunos c/ alertas de perturbação de adaptação, ansiedade de separação e luto
- Alunos sem alertas



Dos 106 alunos (7%) identificados para acompanhamento, 70 foram acompanhados pelos psicólogos afetos ao projeto. Dos restantes, 33 já estavam a ser acompanhados e os outros foram encaminhados para respostas da rede, por decisão dos encarregados de educação

Para além dos rastreios e do acompanhamento dos alunos, foram também realizadas outras atividades:

- Sessões de sensibilização direcionadas a pais (foram beneficiários destas ações 128 famílias).
- Sessões de sensibilização para professores e assistentes operacionais das escolas dos seis concelhos (foram beneficiários destas sessões 320 adultos).



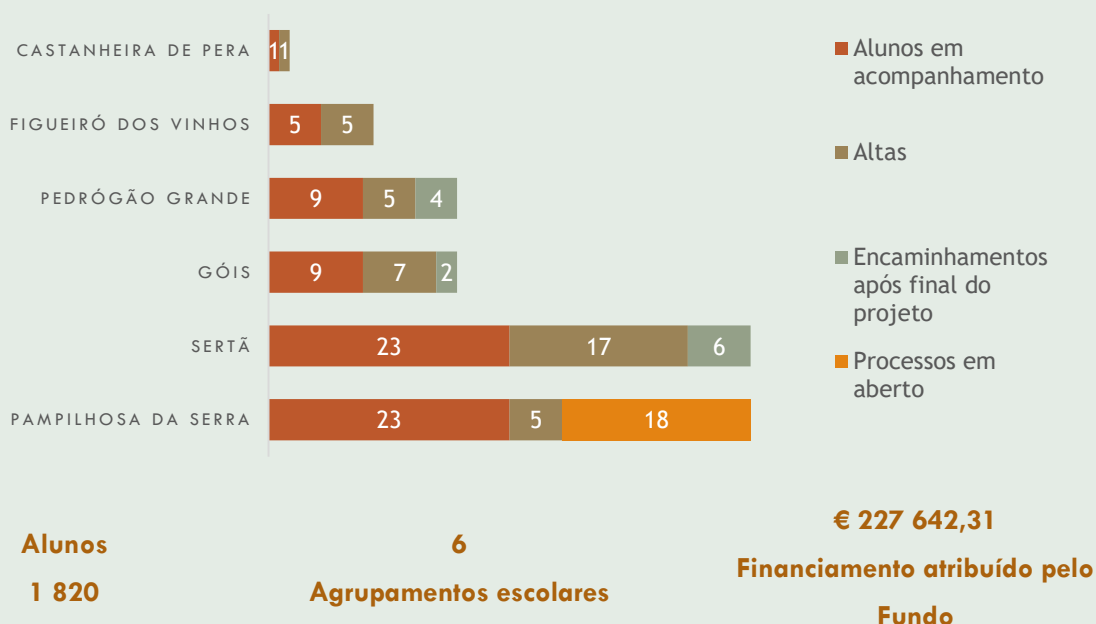
© EPIS



- Sessões de promoção de competências de regulação emocional para crianças e adolescentes, durante o período do verão, em parceria com os Municípios, as escolas e as paróquias (foram beneficiários destas sessões 356 crianças e adolescentes).

Inicialmente programado para decorrer até setembro de 2018, o projeto foi estendido até dezembro de 2018 no concelho de Pampilhosa da Serra, a pedido da Câmara Municipal, que alertou para a necessidade de o psicólogo do projeto continuar o apoio às 18 crianças sinalizadas e acompanhar a sua transição para acompanhamento pelo Gabinete de Psicologia do Centro de Saúde, que recebeu recentemente um profissional da área.

De acordo com o último relatório emitido pela EPIS, o ponto de situação a 30 de setembro de 2018 era o seguinte:



RASTREIO À AUDIÇÃO



Com o projeto “Bem Ouvir e Ver para Melhor Aprender”, implementado com a colaboração e experiência do Rotary Club da Estrela e o apoio técnico da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico de Coimbra, realizaram-se rastreios à audição de alunos do pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico do Agrupamento Escolar de Pedrógão Grande.

Inicialmente previsto para ser implementado nos sete agrupamentos escolares, o projeto foi interrompido por não se ter chegado a acordo com a ARS – Centro sobre a importância deste tipo de rastreios.

Financiamento atribuído pelo Fundo € 1 215

Alunos avaliados 202

Alunos sinalizados e encaminhados 26

E. Combate à Solidão e ao Isolamento

Combate à Solidão e ao isolamento



- Promoção de projetos de apoio de proximidade
- Recolha de memórias orais
- Dinamização de eventos culturais descentralizados
- Apoio à primeira infância

€ 220 909

Financiamento atribuído pelo
Fundo

Sendo o povoamento do interior centro e norte do país caracterizado por aldeias dispersas e pouco povoadas, o isolamento e a solidão são realidades que não podem ser ignoradas, tanto no caso das pessoas mais velhas, pela sua reduzida mobilidade e pelo enfraquecimento ou mesmo ausência de redes familiares e de vizinhança, como no caso das crianças mais pequeninas que, não frequentando o ensino formal, não têm, na maior parte das vezes, outras crianças da sua idade com quem brincar nas aldeias onde residem.

PRIMEIRA INFÂNCIA – GRUPOS APRENDER, BRINCAR, CRESCER



Os Grupos Aprender, Brincar, Crescer (GABC) são direcionados para famílias com crianças entre os 0 e os 4 anos de idade, não integradas em respostas formais de educação. Cada GABC é constituído por um conjunto de mães, pais, avós, tios ou outros cuidadores que se reúnem duas vezes por semana com os seus bebés e crianças pequenas para interagirem e brincarem em conjunto, com o apoio de mediadores especialmente treinados nesta metodologia. Encontram-se em espaços cedidos pelas autarquias, pelas organizações locais ou pelas famílias e todo o grupo coopera para providenciar às crianças oportunidades diversas para aprenderem através do brincar e das atividades educativas e lúdicas, privilegiando as relações interpessoais e a criação de um clima empático de respeito, cooperação e partilha recíproca, transformando assim estas sessões em espaços de bem-estar para as crianças e seus cuidadores pois está provado que contextos de relações e interações saudáveis são benéficos para o desenvolvimento equilibrado das crianças. Foi assim possível apoiar, neste âmbito, 4 Grupos Aprender, Brincar Crescer, nos concelhos de Castanheira de Pera, Pampilhosa da Serra, Góis e Mação, abrangendo um total de 13 famílias. Nos restantes concelhos inicialmente identificados não foi possível iniciar os grupos, quer pela falta de técnicos, quer pela dificuldade em mobilizar as famílias. A ação foi dinamizada no terreno pela Fundação Bissaya Barreto.



© F. BISSAYA BARRETO



€ 13 566

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

4

Concelhos

13

Famílias

20

Crianças

PROJETO DEVOLVER A VOZ À COMUNIDADE



© Caroline Pimenta

As Bibliotecas Itinerantes fazem parte da memória coletiva de uma grande parte da população portuguesa, em particular daquela que vivia em zonas mais afastadas dos centros urbanos. As visitas periódicas da biblioteca eram vistas como um momento importante para as comunidades, já que lhes levava um serviço a que, de outra forma, não teriam acesso.

A Biblioteca Municipal da Sertã propôs-se implementar um projeto de apoio de proximidade para servir as populações mais isoladas, contribuindo para facilitar e melhorar as suas condições de vida, tendo solicitado o apoio do Fundo para o efeito e assumido o compromisso de apoiar a continuidade do mesmo.

Este projeto tem em vista devolver às populações rurais do município da Sertã uma biblioteca de proximidade com os serviços habituais como, por exemplo, o empréstimo de livros ou revistas, e também um serviço de leitura, personalizado ou em grupo, que levará a estas pessoas as vantagens da biblioterapia. Em paralelo, esta Unidade disponibilizará outros serviços e valências, tais como fotocópias, impressões, internet/wi-fi, ATM portátil ou videochamadas (Skype), entre outros. Está ainda prevista a integração de uma valência de apoio em saúde, no quadro de um protocolo já firmado com a Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários da Sertã, designadamente com rastreios periódicos de tensão arterial, glicemias e colesterol ou ainda outros serviços de proximidade que poderão vir a ser protocolados.

O Fundo financiou a aquisição e transformação de uma viatura para o efeito, bem como de equipamentos informáticos para apoio às atividades a desenvolver, tendo tudo sido entregue ao município. O início da atividade itinerante está previsto para março de 2019.

€ 102 750

Financiamento atribuído pelo Fundo

13

Freguesias

3 500

Beneficiários potenciais

PROJETO TERRAS DE MONSALUDE

Os Municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande têm, no seu conjunto, uma área total de cerca de 369 km² e uma população residente de cerca de 12 300 habitantes. À semelhança de toda a região, também estes três municípios são fundamentalmente rurais, com comunidades dispersas no território, e uma população que tem vindo a diminuir significativamente ao longo dos últimos anos.

Atenta a este facto, a Rede de Bibliotecas Terras de Monsalude² preparou um projeto colaborativo que tem em conta que as comunidades rurais são tradicionalmente “espaços” privilegiados de convivência intergeracional, de partilha de conhecimentos e de construção da identidade cultural das regiões, e se centra num trabalho de proximidade à população, sobretudo aos residentes nas zonas mais afastadas das sedes de concelho, e aos mais afetados pelos incêndios

12 300

Beneficiários potenciais



O projeto desenvolve-se em duas linhas de ação principais, que se complementam: (a) criação de um serviço de biblioteca à distância, que se deslocará regularmente às pequenas localidades dos concelhos, e (b) realização de um trabalho de recolha e preservação de memórias.

O produto do trabalho de recolha será disponibilizado *online* no portal da Rede de Bibliotecas de Monsalude que se encontra alojado na Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL).

€ 45 000

Financiamento atribuído pelo fundo

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ARGANIL

A prática da leitura constitui um meio inquestionável de desenvolvimento pessoal, em todas as idades. Importa por isso promover desde cedo uma ligação aos livros, seja qual for o seu formato. Indo ao encontro dessa ideia, a Biblioteca Municipal de Arganil criou um espaço - a Sala Jovem – dedicado a aproximar os mais jovens do exercício da leitura. Para isso, disponibiliza, para além dos livros em papel, outros formatos que vão ao encontro das suas preferências. Esta instituição dirigiu á FCG um pedido de apoio para a aquisição de livros e equipamentos para aumentar a oferta daquele espaço, tendo sido aprovada a aquisição de ipads e e-readers.



€ 3 840

**Financiamento
atribuído pelo Fundo**

² A rede de Bibliotecas das Terras de Monsalude assenta na parceria entre os municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, o Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto-Castanheira de Pera, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, o Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere (Cenformaz) e a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP).

CORO INFANTOJUVENIL DE MAÇÃO



© André Vieira

Em resultado dos incêndios de 2017 a Câmara Municipal de Mação deixou de ter condições para financiar este tipo de atividades, devido à necessidade de desviar recursos para o esforço de reabilitação de um concelho onde ardeu cerca de 90% do território.

Desta forma, durante o ano letivo de 2017/18 o Fundo assumiu os encargos para manter este projeto, que traz claros benefícios para estas crianças.

A Associação Cultural da Beira Interior (ACBI) tem como objetivo prioritário contribuir para o desenvolvimento cultural da região do interior de Portugal e, nesse quadro, desempenha um papel importante, tanto no plano cultural como no social.

Um dos projetos que a ACBI tem promovido é o Coro Infanto-Juvenil de Mação que, desde 2008, com o apoio da Câmara Municipal, conta com a participação de crianças de várias freguesias daquele concelho, com idades compreendidas entre os 8 e 16 anos, proporcionando-lhes várias experiências que vão para além da componente musical pois as aprendizagens por estarem inseridas num grupo e as vivências adquiridas, resultam num desenvolvimento pessoal assinalável.



€ 14 000

Financiamento atribuído pelo Fundo

20

Crianças participantes

PROJETO RENASCER



Hoje há consenso sobre os efeitos positivos que a música exerce sobre bem-estar físico e psíquico, atenuando o sentimento de tristeza e fomentando a criatividade, a sociabilização e a comunicação, sendo estes efeitos transversais a todas as idades. Através da música, e ao longo de 2018, o projeto Renascer levou às comunidades afetadas pelos incêndios de 2017 um pouco de alegria, de bem-estar e de esperança. O projeto consistiu na realização de concertos abertos às comunidades, em diversas localidades nos municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Sertão, Mação, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei, Fundão e Gavião. Estes concertos foram precedidos por *workshops* para as crianças, realizados nas Escolas, onde foram mostrados e explicados os instrumentos de percussão e as suas origens e onde todas elas tiveram oportunidade de os experimentar



€ 28 600

**Financiamento
atribuído pelo Fundo**

18

**Localidades abrangidas
(vilas, aldeias e lugares)**

9

Concelhos

3 500

Espectadores

FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL DO INTERIOR "PALAVRAS DE FOGO" (FLII)



A Arte-Via Cooperativa, sediada na Lousã, desafiou os municípios afetados pelos incêndios para, em conjunto, organizarem um Festival Literário por ocasião da passagem de um ano sobre os incêndios de Pedrógão Grande e assim contribuírem para a superação de memórias trágicas e profundamente traumáticas por parte de uma população que foi muito fortemente atingida.

Este Festival teve um carácter inovador por ser uma realização intermunicipal que abrangeu 11 municípios que aderiram ao desafio: Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penela, Sertão e Tábua.

Para além das autarquias, foram envolvidos os agentes de desenvolvimento e as populações locais nas diversas ações realizadas em simultâneo, tais como concursos, palestras, *workshops*, leituras, feiras do livro, espetáculos, multimédia, performances, instalações e exposições. O FLII - Palavras de Fogo levou livros e escritores ao encontro dos públicos de todas as faixas etárias, a sítios onde as pessoas trabalham, se juntam ou convivem.

O Festival contou com a parceria de outros festivais congéneres, nacionais e internacionais, como o Folio, Portugal, The Script Road, Macau, Fraktura, Croácia, Florixá, Brasil, Galway Literary Festival, Irlanda, Vilenica International Literary Festival, Eslovénia, Mundo do Sal, Cabo Verde, entre outros. Nesta 1ª edição do Festival participaram vários escritores, portugueses e estrangeiros.

A sessão de abertura realizou-se em Castanheira de Pera, com a presença do Presidente da República, e a sessão de encerramento teve lugar em Oliveira do Hospital.

No decurso do Festival, foi lançada no município de Castanheira de Pera, mas servindo toda a região



do consórcio, uma residência de escritores que conta com várias parcerias nacionais e internacionais de residências congéneres.

Uma iniciativa com estas características tem um importante poder mobilizador e teve um impacto muito positivo nas populações num período do ano em que, inevitavelmente, foram reavivadas memórias trágicas e reabertas feridas muito difíceis de sarar.

01/11/17 Chers mesdames et messieurs, nous sommes les élèves du Collège Anatole France. Nous avons été informés des incendies qui ont ravagé le Portugal et ensemble nous avons décidé d'unir nos forces pour vous aider. Ce que nous avons réalisé pour vous aider est certainement une goutte d'eau dans l'océan de vos besoins mais nous espérons que cela vous aidera.

Très amicalement, les élèves du Collège Anatole France

[Signature] 85

No decorrer do Festival Literário realizaram-se três ateliers de escrita criativa para crianças, onde foi produzido um texto de agradecimento às crianças do Collège Anatole France pelo donativo que enviaram para ajudar as crianças desta zona.



€ 8 003,50

Financiamento atribuído pelo
Fundo

11

Concelhos

A Arte Via vai dar continuidade a esta iniciativa e está já a preparar a 2ª edição do FLII, que vai decorrer entre 14 e 17 de junho de 2019.

Caros amigos:

Muito obrigado pela vossa ajuda, todos os donativos podem ser uma grande ajuda.

Obrigada por nos ajudarem, por pensarem em nós e por se preocuparem. Nós também temos a certeza que dias melhores vão aparecer.

Muito obrigado pelas vossas palavras de coragem, juntos somos mais fortes e devemos ajudar quem precisa. As nossas palavras não chegam para agradecer, mas obrigado por tudo.

Beijinhos de todas as crianças da Castanheira da Pera.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS DA BEIRA INTERIOR



O Fundão acolheu, entre 3 e 7 de Outubro, o terceiro Festival internacional de Coros da Beira Interior. Durante cinco dias, 18 coros oriundos de Portugal, Hungria, Grécia, Lituânia, República Checa, Noruega, Finlândia e Estónia, participaram no Festival organizado pela Associação Cultural da Beira Interior e pela *Meeting Music*, com o apoio da câmara do Fundão.

O Coro Misto da Beira Interior e o Coro Infantil da Beira Interior, que integram projetos financiados pelo Fundo, participaram neste Festival, onde interpretaram uma peça composta pelo maestro Luís Cipriano que celebra o Renascer da região após os incêndios de 2017.

O subsídio concedido pelo Fundo financiou a inscrição e a participação dos 10 coros portugueses.

€ 5 150

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

≈ 600 Participantes

12 Concertos



CORO INFANTIL DA BEIRA INTERIOR - PT



Winner of the Grand Prize donated by Sabores da Gardunha:
InDONNATION Female Choir, Greece
Conductor: Dimitris Ktistakis

F. Conhecimento e Divulgação

1º Encontro para a Autoproteção e Resiliência das Populações



A Associação de Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande (AVIPG), em parceria com a Associação de Proteção e Socorro (APROSOC), organizou o 1º Encontro para a Autoproteção e Resiliência das Populações, que reuniu 60 líderes de aldeias, representando 22 aldeias dos concelhos afetados pelos incêndios e especialistas de várias áreas, designadamente, do Direito e da Proteção Civil. Foi aqui lançado o projeto Aldeias Resilientes

€ 5 100

**Financiamento atribuído pelo
Fundo**

€ 2 000

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

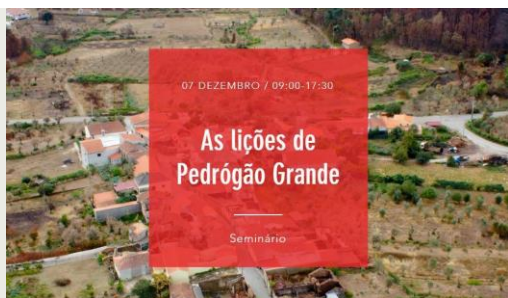
How to face Mega-Fires in Europe



Evento organizado pela Comissão Europeia e pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa focado na temática dos incêndios florestais dos últimos anos na Europa e na sua relação com as alterações climáticas, a desertificação das zonas rurais e os modelos de gestão florestal. Contou com a participação de especialistas na matéria, nacionais e europeus, e foram trazidas para a discussão estratégias integradas de prevenção e combate aos incêndios, assentes no conhecimento das condições climáticas, sociais, ecológicas e económicas passíveis de influenciar o risco de incêndio, bem como o papel da União Europeia e das políticas nacionais na sua definição e implementação. A FCG acolheu este evento e comparticipou os custos de organização

€ 1 600

**Financiamento
atribuído pelo Fundo**



O o Seminário “**As Lições de Pedrógão Grande**” teve lugar em Coimbra, de com a participação de entidades operacionais, cientistas e estudantes.



A 8ª edição da International Conference on Forest Fire Research. Realizou-se em Coimbra de 9 a 16 de novembro de 2018.

Esta Conferência teve a sua 1ª edição em 1990 e realiza-se de 4 em 4 anos, tendo-se tornado numa das conferências de referência a nível mundial, sobre o tema dos incêndios florestais.

O Centro de Estudos sobre Incêndios Florestais (CEIF) é uma unidade da Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (ADAI) ligada ao Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. O CEIF-ADAI dedica-se à investigação aplicada no âmbito dos incêndios florestais e dos incêndios na interface urbano-florestal, nomeadamente nos aspetos físicos do fogo. Este Centro de Estudos, com a coordenação científica do Professor Xavier Viegas, tem procurando promover o conhecimento científico dos fenómenos relacionados com a ocorrência e propagação dos incêndios florestais, com vista ao suporte dos esforços comuns para a minimização dos impactos negativos dos mesmos.

O fundo concedeu à ADAI apoio financeiro para a realização de duas conferências dedicadas à problemática dos fogos florestais.

€ 5 500

Financiamento atribuído pelo Fundo

E depois de Pedrógão? - Documentário

Para memória futura, a FCG encomendou um registo documental do processo de aplicação do Fundo que lhe foi confiado. Este trabalho, em formato vídeo, tem como objetivos, por um lado documentar a aplicação dos fundos e por outro ilustrar, pela palavra dos protagonistas, as preocupações que nortearam a estratégia de intervenção. Através de uma sequência de 9 vídeos, com a duração de 5 minutos cada, o autor percorre 9 dos projetos apoiados.

O documentário será mostrado publicamente em data a definir e ficará disponível, posteriormente, na página da Fundação Calouste Gulbenkian e www.gulbenkian.pt.

€ 26 834,58

Financiamento atribuído pelo Fundo



Projeto SizeFF - Estudo Antropométrico de Bombeiros



Projeto de investigação do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (2C2T), que tem como objetivo o desenvolvimento de *soluções* e equipamentos de proteção pessoal (EPI's) que permitam facilitar e melhorar o desempenho das corporações de bombeiros no combate aos incêndios. Integra o projeto NC170: *Tecnologias de Proteção Pessoal para Riscos Ocupacionais e Ambientais Atuais e Emergentes*, desenvolvido em colaboração por 11 universidades norte-americanas, com larga experiência e resultados consolidados nesta área de investigação.

A participação da Universidade do Minho está incluída no subprojecto *Anthropometric Study of Firefighters* (SizeFF), que explora o uso de uma nova tecnologia de digitalização de baixo custo, portátil, incorporando um novo desenvolvimento tecnológico sobre um equipamento comercial. Está a ser desenvolvida uma metodologia de digitalização que permitirá, posteriormente, criar uma base de dados antropométricos dos bombeiros portugueses, que será disponibilizada à indústria de confeção de equipamentos de proteção pessoal. O projeto tem um custo estimado de €184 390 e a duração prevista de 5 anos. O fundo sob gestão da FCG atribuiu à 2C2T um subsídio no montante de €41.598 para financiamento da fase de arranque do projeto no 1º ano.

© Miguel Ângelo Carvalho



€ 41 598

**Financiamento atribuído
pelo Fundo**

G. Apoios Individuais

Para além das intervenções já descritas foram também concedidos alguns apoios individuais para satisfação de necessidades de vítimas diretas dos incêndios, identificadas por instituições locais ou por familiares e vizinhos. Os apoios traduziram-se na aquisição de:

- (i) Vestes compressivas para vítima de queimaduras graves;
- (ii) Mobiliário adaptado para um Bombeiro vítima de queimaduras;
- (iii) Cadeira de rodas para pessoa com mobilidade condicionada a quem ardeu a habitação;
- (iv) Óculos para três pessoas que perderam os seus no incêndio;
- (v) Instrumentos musicais para dois músicos que perderam os seus no incêndio.

€ 11 761,83

Financiamento atribuído pelo Fundo



H. Doação de Equipamento Informático Recondicionado

A FCG e a CGD reuniram e doaram equipamentos informáticos em estado de uso que, após devidamente recondicionados, foram entregues às bibliotecas municipais e escolares dos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Sertã e Pampilhosa da Serra, que tinham carências assinaláveis nesta área.

€ 1 200
Financiamento atribuído
pelo Fundo, para
recondicionamento dos equipamentos

81
Computadores entregues

7
Bibliotecas beneficiadas

I. Assistência Técnica

Com o objetivo de garantir que todo o processo de aplicação do Fundo, quer de reconstrução quer de levantamento das necessidades das pessoas afetadas fosse devidamente acompanhado no terreno, foram contratados dois Gabinetes de Arquitetura e Engenharia, que integram também competências na área da antropologia. Estas equipas têm estado no terreno junto das populações ouvindo-as e prestando todo o apoio, sobretudo no que se refere aos projetos técnicos, às consultas e seleção dos empreiteiros e no acompanhamento da execução das reconstruções das habitações.

III. COMUNICAÇÃO

A recuperação das áreas afetadas pelos incêndios continua a despertar interesse junto da comunicação social, apesar das solicitações terem diminuído relativamente a 2017. O departamento de comunicação respondeu aos vários pedidos dos jornalistas e apresentou os dados mais recentes da intervenção, referindo a ação de todos os parceiros deste Fundo. No *site* gulbenkian.pt foi também criado um espaço de “prestação de contas” que indica o que já foi feito e em que áreas. Este espaço é atualizado com os dados dos relatórios periódicos de execução do Fundo. Ao público, através de *email*, Facebook ou telefone, foram prestadas informações sobre a obtenção de recibos comprovativos de entrega de donativos.

IV. AUDITORIA INDEPENDENTE

A Fundação, em articulação com a União das Misericórdias, lançou um processo de consulta à Deloitte, Ernst Young, KPMG e PricewaterhouseCoopers (PwC) para a verificação da conformidade das regras emanadas do Governo e dos procedimentos internos instituídos, com especial destaque para os seguintes aspetos:

- Movimentos financeiros da conta bancária associada (confirmação dos valores recebidos e de todos os pagamentos efetuados);

- Movimentos financeiros de utilização das verbas no âmbito da União das Misericórdias Portuguesas;
- Processo de decisão sobre os projetos a apoiar (forma como está instruído, o trabalho da comissão de gestão criada para o efeito, a consistência entre as decisões e os fluxos financeiros, etc.);
- Processo de acompanhamento no terreno da utilização das verbas;
- Verificação final da conformidade de todo o processo.

Foi selecionada a proposta apresentada pela PwC por ser a mais completa. Na 1ª semana de outubro a auditora iniciou, em regime probono, o processo de verificação da aplicação dos fundos de apoio às populações afetadas pelos incêndios.

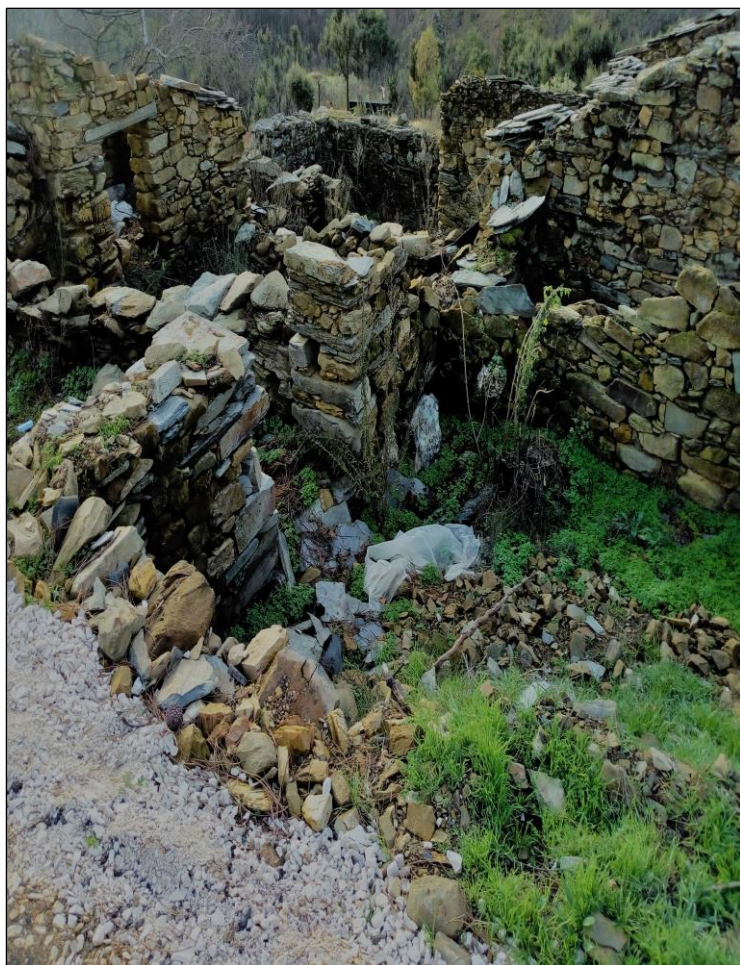
Foram emitidos relatórios de auditoria sobre os relatórios semestrais apresentados pela Fundação Calouste Gulbenkian. Será emitido ainda um parecer sobre o presente relatório e um relatório final de auditoria.



QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DO FUNDO SOB GESTÃO FCG

		INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO *	FINANCIAMENTOS APROVADOS	PAGAMENTOS APROVADOS
HABITAÇÃO	Reconstrução Habitações	2 880 570,85 €	1 536 538,62 €	1 297 720,41 €
	União das Misericórdias Portuguesas Fundação Calouste Gulbenkian	2 616 677,72 €	1 272 645,49 €	1 033 827,28 €
	Habitações de Mação	250 084,78 €	250 084,78 €	250 084,78 €
	Casa de Carlos Guerreiro em Pedrógão Grande	12 300,00 €	12 300,00 €	12 300,00 €
	Reparações em alojamentos provisórios	1 508,35 €	1 508,35 €	1 508,35 €
	SUB-TOTAL	2 880 570,85 €	1 536 538,62 €	1 297 720,41 €
ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA	Reposição de Bens e Equipamentos Agrícolas	679 577,62 €	344 756,05 €	344 756,05 €
	Agricultores Góis, Sertão, Penela e Pampilhosa da Serra	583 096,80 €	291 548,40 €	291 548,40 €
	Agricultores Castanheira de Pera	73 480,82 €	36 740,41 €	36 740,41 €
	Mangueiras e tubos de rega	23 000,00 €	16 467,24 €	16 467,24 €
	Reposição da Atividade Apícola	60 607,69 €	60 607,69 €	49 190,81 €
	SUB-TOTAL	740 185,31 €	405 363,74 €	400 779,62 €
REFORÇO DA CAPACIDADE DE RESPOSTA DAS INSTITUIÇÕES LOCAIS	Instituições sem Fins Lucrativos	472 453,88 €	420 793,88 €	291 086,54 €
	Cercicaper - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera	38 329,41 €	38 329,41 €	38 329,41 €
	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim	49 861,40 €	49 861,40 €	49 861,40 €
	Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Apoio Domiciliário	18 936,08 €	18 936,08 €	18 936,08 €
	Sta Casa Misericórdia da Pampilhosa da Serra - Reparação Lar Fajão	7 995,00 €	7 995,00 €	7 995,00 €
	Junta de Freguesia de S. João de Areias - Equipamentos de limpeza de terrenos	10 348,20 €	10 348,20 €	10 348,20 €
	Agrupamento de Escuteiros de Pedrógão Grande	1 866,28 €	1 866,28 €	1 866,28 €
	Espaço Cultural N. Srª Piedade - Vila Facaia	1 780,00 €	1 780,00 €	1 780,00 €
	Instituições de Apoio a Idosos - Sorrisos de Porta em Porta - Saúde oral na terceira idade	18 962,50 €	18 962,50 €	18 962,50 €
	Lavadouro de Vale do Vicente - Reabilitação	1 022,72 €	1 022,72 €	1 022,72 €
	Associação das Vítimas dos Incêndios de Pedrógão Grande	163 754,19 €	163 754,19 €	97 886,85 €
	Bombeiros Voluntários da Sertão	51 000,00 €	25 500,00 €	25 500,00 €
	Equipamento informático - Bibliotecas	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €
	Sta Casa Misericórdia de Castanheira de Pera	5 387,15 €	5 387,15 €	5 387,15 €
	Sta Casa Misericórdia de Góis	12 010,95 €	12 010,95 €	12 010,95 €
	Aldeia das Cabras - Pampilhosa da Serra	90 000,00 €	63 840,00 €	0,00 €
	Unidades de Saúde	907 326,35 €	894 411,35 €	894 253,47 €
	SUB-TOTAL	1 379 780,23 €	1 315 205,23 €	1 185 340,01 €
VALORIZAÇÃO DO POTENCIAL HUMANO	Rastreios à Audição nas Escolas	1 215,00 €	1 215,00 €	1 215,00 €
	Projetos Inovadores da Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal	28 000,00 €	28 000,00 €	26 600,00 €
	Participação no Programa de Educação Estética e Artística	4 518,80 €	4 518,80 €	4 518,80 €
	Acompanhamento Psicológico em Stress Pós-traumático nas Escolas	227 642,31 €	227 642,31 €	221 328,00 €
	SUB-TOTAL	261 376,11 €	261 376,11 €	253 661,80 €
COMBATE À SOLIDÃO E AO ISOLAMENTO	Grupos Aprender, Brincar, Crescer	13 565,84 €	13 565,84 €	13 565,84 €
	Coro Juvenil de Mação	14 000,00 €	14 000,00 €	14 000,00 €
	Projeto Renascer	28 600,00 €	28 600,00 €	28 600,00 €
	Projeto Devolver a Voz à Comunidade	102 750,00 €	102 750,00 €	89 071,26 €
	Festival Literário Internacional do Interior "Palavras de Fogo"	8 003,50 €	8 003,50 €	8 003,50 €
	Festival Internacional de Coros da Beira Interior	5 150,00 €	5 150,00 €	5 150,00 €
	Biblioteca de Arganil	3 839,64 €	3 839,64 €	3 839,64 €
	Memórias das Terras de Monsalude	45 000,00 €	45 000,00 €	30 794,68 €
	SUB-TOTAL	220 908,98 €	220 908,98 €	193 024,92 €
CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO	Projeto SizeFF - Universidade do Minho	41 598,00 €	41 598,00 €	30 230,64 €
	Conferência C. Europeia	1 600,78 €	1 600,78 €	1 600,78 €
	Seminário Incêndios - U. Coimbra	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
	"Depois de Pedrógão" - Documentário	26 834,58 €	26 834,58 €	26 834,58 €
	International Conference on Fire Research	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €
	Workshop Aldeias Resilientes - AVIPG	5 100,00 €	5 100,00 €	5 100,00 €
	SUB-TOTAL	80 633,36 €	80 633,36 €	69 266,00 €
APOIOS INDIVIDUAIS A VÍTIMAS DOS INCÊNDIOS	Cadeira de Rodas	2 229,18 €	2 229,18 €	2 229,18 €
	Instrumentos musicais	1 453,72 €	1 453,72 €	1 453,72 €
	Vestes compressivas para vítima de queimaduras	4 672,48 €	4 672,48 €	4 672,48 €
	Óculos	1 310,00 €	1 310,00 €	1 310,00 €
	Mobiliário adaptado para vítima de queimaduras graves	2 095,17 €	2 095,17 €	2 095,17 €
	SUB-TOTAL	11 760,55 €	11 760,55 €	11 760,55 €
Assistência Técnica		181 914,11 €	152 778,18 €	142 766,75 €
	TOTAL	5 757 129,50 €	3 984 564,77 €	3 554 320,06 €

* Investimento total previsto inclui o valor global dos apoios financiados em parceria com a UMP e outros parceiros.



 FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN

